

As Olimpíadas na Austrália serão representadas apenas pelas Matildas, depois da eliminação da seleção masculina

A Austrália não conseguiu se classificar para as Olimpíadas na categoria masculina, logo as esperanças do país estarão centradas nas Matildas. O time masculino, conhecido como Olyroos, empatou **gran cassino** 0-0 com o Qatar no último jogo do grupo, na Copa Asiática Sub-23, que serve como torneio de classificação para as Olimpíadas.

Apesar da pressão constante e das oportunidades creationadas, os Olyroos não conseguiram fazer gols e, infelizmente, a vitória não seria o suficiente, pois a Austrália precisava que a Indonésia também perdesse. Em vez disso, a Indonésia venceu o jogo contra a Jordânia por 4-1, apesar de ter perdido anteriormente para a Austrália por 1-0.

O Qatar e a Indonésia passam para a próxima fase, com os três primeiros colocados se classificando para Paris 2024.

O jogo da Austrália contra o Qatar

O time da Austrália enfrentou o Qatar no Al Rayyan's Jassim Bin Hamad Stadium com a esperança de marcar gols e buscar uma chance de classificação. O técnico Tony Vidmar fez três alterações no time, que havia perdido para a Indonésia. No entanto, um dos novos integrantes, Jake Hollman, teve que ser substituído após se lesionar.

Apesar do Qatar já ter garantido a classificação, o primeiro tempo foi disputado com cautela. A Austrália, no entanto, teve várias oportunidades claras que poderiam ter marcado a diferença ainda no primeiro tempo.

Tempo Evento

- 11' Rhys Youlley faz um tiro que é salvo no canto.
- 27' Jacob Italiano faz um tiro acima da trave.
- 35' Nicolas Milanovic cabeceia passando a trave.

Infelizmente, a Austrália não marcou nenhum gol no primeiro tempo e, ao intervalo, descobriu-se que a Indonésia estava vencendo a Jordânia por 2-0. Apesar dos esforços continuados da Austrália para marcar, o jogo permaneceu **gran cassino** 0-0 e, com o passar do tempo, surgiram mais dois gols da Indonésia, encerrando o jogo **gran cassino** 4-1.

Venecia está harta: cobrará cinco euros a los visitantes

La encantadora Venecia, Italia, está cansada del asedio de los turistas y del mar que la amenazan. Para hacer frente a esto, ha decidido cobrar una tarifa de cinco euros a los visitantes que ingresan al centro de la ciudad durante las horas pico del verano. Esto solo se aplicará a los excursionistas y no a los huéspedes de hoteles.

Como saben todos los visitantes de Venecia, gran parte de la ciudad está vacía de venecianos. El gran canal se ilumina principalmente gracias a Airbnb. Sin embargo, el distrito turístico es pequeño y se abarrota con 40.000 visitantes al día. Aquellos que han tomado la molestia de llegar a Venecia no serán disuadidos por cinco euros.

Un paso político, no una solución

La tarifa de cinco euros es simplemente un gesto político que no detendrá el flujo de turistas en Venecia. Se gastan miles de millones para mantener la ciudad a flote, y solo los turistas pueden pagar las cuentas.

El futuro del turismo en Europa

En general, Europa sigue siendo un tesoro de la herencia mundial y su atractivo solo está comenzando a explotarse. Para preservar este patrimonio, es esencial encontrar formas de administrar eficientemente el rápido aumento de turistas, especialmente de países en rápido crecimiento como China e India.

País Propietarios de pasaportes (porcentaje de la población)

Estados Unidos 43%

China 10%

India 7%

Si bien Venecia es la primera en implementar una tarifa de entrada a los turistas, otras ciudades italianas, como la ciudad de Bagnoregio, han seguido su ejemplo con éxito. Queda por ver cuándo otras ciudades imitarán estas medidas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: gran cassino

Palavras-chave: **gran cassino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-22